

As atividades do EMEF acontecerão no dia 21 de setembro (Quarta-feira), as turmas de 6º a 8º ano se apresentarão no turno manhã (9h às 11h), as turmas de 9º ano, 1ª e 2ª séries, se apresentarão no turno da tarde (14h30min às 17h).

Cada série terá **4 (quatro) equipes** do EMEF com quantidade de alunos a seguir especificada:

**6º ano:** 8 ou 9 alunos

**7º ano:** 9 ou 10 alunos

**8º ano:** 8 ou 9 alunos

**9º ano:** 10 alunos

**1ª série:** 6 ou 7 alunos

**2ª série:** 8 alunos

## MODALIDADES DE APRESENTAÇÃO:

### # PARÓDIA

**Operacionalidade:** A equipe terá que criar e interpretar uma música (paródia) que tenha relação com o eixo temático da sua turma.

- A música poderá ter letra e melodia da equipe ou somente a letra;
- As apresentações seguirão a ordem crescente das séries.
- A música deverá ser interpretada e/ou tocada por todos os membros da equipe com criatividade a critério dos participantes;
- O acompanhamento musical poderá ser feito por alunos da Equipe ou outras pessoas convidadas.

### # QUADRO VIVO

**Operacionalidade:** Cada equipe terá que criar, produzir, montar um Quadro Vivo relacionado ao eixo temático da sua turma.

- O quadro deverá ser montado com todos os membros da equipe e diante dos jurados.
- A equipe tem o tempo de até 10 minutos para montagem.
- A equipe deverá entregar aos jurados a imagem que será reproduzida pelos alunos.

### # GRAFITANDO

**Operacionalidade:** Cada equipe terá de apresentar um painel em tecido ou tela com uma arte pintada ou grafitada que represente o eixo temático de sua turma. Deverá ser produzido por membros da equipe.

### # TEATRO MUSICAL

**Operacionalidade:** Cada equipe deverá apresentar uma pequena peça de teatro com música, onde desenvolverá o eixo temático de sua turma. A duração da apresentação não poderá ultrapassar 15 (quinze) minutos. A sequência das apresentações será por ordem crescente das turmas.

## **EIXOS TEMÁTICOS POR TURMA:**

Nesse sentido, os eixos do EMEF por turma serão os seguintes:

### **6º ano: Origem e História das Olimpíadas**

Com essa temática pretende-se trazer à baila a origem dos jogos olímpicos, as várias modalidades esportivas e o contexto histórico e político da Grécia Antiga, berço das competições.

Os jogos, desde sua origem, criam um clima amistoso entre as nações, inclusive entre as que se encontram em guerra. Ficando claros os benefícios da interação dos povos através das modalidades esportivas.

### **7º ano: Esportes e Pluralidade Cultural**

Dentro deste eixo pretendemos demonstrar e valorizar as características étnicas e culturais das diferentes nações participantes do Mundial Olímpico.

Buscar as razões da construção desse mundo multifacetado e compreender que conviver com as diferenças culturais não é o mesmo que aderir à cultura do outro. Esta seria uma tentativa de unificar culturas, retirando suas particularidades e foi este ato que, na História, justificou o domínio de um povo sobre outro.

Respeitar a cultura do outro como expressão de diversidade passa pela dignidade da pessoa humana e se faz necessária para a promoção da paz mundial.

### **8º ano: O “fair play” e a ética nos Jogos Olímpicos**

Dentro dessa temática buscamos mostrar a ideia e importância do “fair play” ou jogo limpo. A ideia surgida a partir das Olimpíadas Modernas, em 1896 tem íntima relação com a ética na prática das modalidades esportivas em geral.

O tema abrange questões que variam da imparcialidade dos avaliadores e juízes das modalidades e passando por questões éticas dos atletas ligadas ao “fair play”.

Também aborda a questão do respeito à integridade física e moral do outro, enquanto adversário dentro e fora das partidas (atletas e torcedores) e a aceitação dos resultados como algo natural da prática esportiva, promovendo um clima amistoso entre competidores.

### **9º ano: Esportes por uma cultura de paz**

Neste eixo se pretende trazer um dos maiores objetivos dos jogos olímpicos, que é a interação de todos os povos em paz, a despeito das diferenças étnicas, religiosas, culturais e políticas. Na Grécia Antiga, berço da competição, havia um cessar-fogo entre cidades inimigas para que os jogos pudessem ocorrer com tranquilidade.

O eixo propõe uma análise dos fatores que geram atos de violência física e moral relacionados aos esportes: como racismo, xenofobia, vaias, ofensas verbais nos ginásios e nas redes sociais.

Com esse tema se pretende demonstrar a prática esportiva suas competições como um espaço privilegiado para prevenir e combater a violência, servindo de ferramenta para a promoção de uma cultura de paz.

## **1ª série: Diversidade e Inclusão nos Jogos Olímpicos**

O eixo traz à baila o tema da diversidade humana, que incita à percepção de que todo ser humano tem em relação aos outros diferenças e semelhanças, próprias de sua identidade, e que essa diversidade não torna uns melhores que outros, apenas diferente. Reconhecer a diversidade do outro, na prática, é o reconhecimento da dignidade da pessoa humana.

É essa noção de diversidade que dá ensejo à inclusão, pois se sabemos ser todos diversos, não faz sentido uns ficarem de fora por não serem iguais. A inclusão visa criar possibilidades de acesso a todos.

Nos Jogos Olímpicos, vimos os refugiados de guerras e crises humanitárias dos seus países natais disputando a competição com a bandeira do Comitê Olímpico Internacional. Os jogos paralímpicos valorizam as individualidades e potencialidades do ser humano, reconhecendo diversidade e promovendo acessibilidade e inclusão.

## **2º série: Aspectos sociopolíticos dos Jogos Olímpicos**

Aborda os critérios de escolha dos países que sediam o mundial e a preparação do país sede, com investimentos, obras de infraestrutura e impactos sociais e ambientais decorrentes da realização do evento. Entre estes impactos sociais podemos enumerar as desapropriações e remoções, a mobilidade urbana e a segregação sócio-espacial.

Outros aspectos que podem ser abordados são os ganhos econômicos atrelados ao evento ligados aos diversos setores do comércio, a geração de emprego e renda temporários.

A Rio 2016 contou com um feito histórico que deve ser considerado, a participação dos refugiados de guerra na competição.